

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2023, às 14h, os membros da Diretoria Ampliada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, reuniram-se ordinariamente, por meio de videoconferência, através da plataforma *Microsoft Teams*. Participaram os seguintes conselheiros da Diretoria: Poliana Aparecida Valgas de Carvalho – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Ronald de Carvalho Guerra - Associação Quadrilátero das Águas (AQUA); e Heloísa França Cavallieri – Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Itabirito). Membros da Diretoria Ampliada: Valter Vilela Cunha - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes/MG); Francisco de Assis da Silva – Prefeitura Municipal de Ouro Preto e João Paulo Sarmento - Instituto Estadual de Florestas (IEF). Participaram também: Ohany Ferreira, Rúbia Mansur, Thiago Campos, Dimas Correa e Wolmara Teixeira (Agência Peixe Vivo); Leonardo Ramos (Tanto Expresso – Comunicação). Pautas: **Item 1.** Abertura, verificação de quórum e aprovação da minuta da ata da reunião realizada no dia 10/10/2023. **Item 2.** Informes: a) Demandas GACG: - Prestação de contas APV; - Atualização dos dados de cadastro dos usuários; - Discussão sobre poços perfurados; b) Participação do CBH rio das Velhas no SBRH; c) Encontro de Subcomitês; d) Assinatura do TC Água com o MP. **Item 3.** Avaliação da DN que altera o Plano Plurianual de Aplicação (PPA), exercício 2023. **Item 4.** Avaliação da DN que aprova o Plano Plurianual de Aplicação, exercício 2024-2027. **Item 5.** Avaliação da DN que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo, exercício 2024. **Item 6.** Avaliação da DN que aprova o calendário anual de atividades do CBH rio das Velhas, exercício 2024. **Item 7.** Avaliação da DN que altera e consolida o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. **Item 8.** Definição da pauta 123 Plenária Ordinária. **Item 9.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1. Abertura, verificação de quórum e aprovação da minuta da ata da reunião realizada no dia 10/10/2023.** A presidente Poliana Valgas inicia a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em especial aos membros da Diretoria Ampliada por terem aceitado o convite de participar desta instância. Em seguida, Ohany Ferreira coloca em discussão e aprovação a ata da reunião realizada em 10/10/23. A ata é aprovada por unanimidade e sem alterações pelos membros da Diretoria. A Diretoria Ampliada não participa da votação, pois não estava instituída na data da reunião. **Item 2. Informes: a) Demandas GACG.** Ohany Ferreira contextualiza que na última reunião do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), gestão 2017-2023, foram mencionados temas considerados importantes de serem acompanhados de perto pela nova Diretoria do Comitê. Passa a palavra para o coordenador do grupo, Valter Vilela, agora membro da Diretoria Ampliada. Valter informa que na última semana o conselho administrativo da APV se reuniu com a diretoria da Agência e com o Igam, representado por Marcelo da Fonseca, Thiago Santana e Michael Jacks para tratar de diversos assuntos, sendo o primeiro deles a **aprovação das prestações** de contas da Agência Peixe Vivo. Repassa o status: CG 003/2009 - foram aprovadas as prestações de contas de 2010 e 2011. A prestação de contas de 2012 está em fase final de análise e deve ser aprovada em breve; CG 002/2012 – ainda não aprovadas as prestações de contas de 2013 até 2017; CG 003/2017 - 2018, 2019 e 2020 foram aprovadas, faltando as prestações de contas de 2021 e 2022. Salienta que o Igam não informou um cronograma para a finalização das avaliações. Ohany Ferreira diz que a APV ainda não foi comunicada formalmente da aprovação das prestações de contas de 2019 e 2020 e Valter Vilela responde que falta apenas a assinatura do Diretor Geral do órgão gestor. Dando continuidade, Valter Vilela diz que foi conversado também sobre a **inadimplência de pagamento da cobrança pelos usuários**. Explica que de acordo com o Igam, cerca de 70% dos usuários cobrados estão inadimplentes, sendo a maioria do setor rural e industrial. Fala que após discussões foi proposto que a comunicação do CBH rio das Velhas promova uma campanha para sensibilizar esses usuários para a importância do pagamento, realizando inclusive contato com cada um deles. Os representantes do Igam informaram que a obrigação do órgão gestor é gerar os boletos com as informações vinculadas à outorga, mas que compete ao CBH atuar para reduzir a inadimplência, com apoio da Agência Peixe Vivo. Reitera que a situação da inadimplência está crítica e o

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

52 **cadastro de usuários** está desatualizado. Valter Vilela pontua que talvez seja prudente que o
53 Comitê, através dos recursos da cobrança, contrate uma empresa para realizar a atualização do
54 cadastro, pois o Igam manifestou que também não consegue realizar a tarefa, tendo em vista
55 que não possuem pessoal suficiente e estão com uma carga de trabalho pesada. Por fim, Valter
56 Vilela diz que durante a reunião, Marcelo da Fonseca informou que está para ser aprovado um
57 projeto de lei que aumenta o valor disponível para custeio administrativo das Entidades
58 Equiparadas para 20%. Entende que se trata de uma boa notícia, que possibilitará que a APV
59 contrate mais funcionários e execute mais projetos demandados pelo Comitê. Em discussão,
60 João Sarmento fala que a questão da inadimplência é preocupante, mas atenta que o Comitê
61 deve ser cauteloso, atuando como apoio, porém não assumindo atribuições que não são suas.
62 Entende que pode ser feito um trabalho conjunto entre Igam, CBH e APV. Em concordância,
63 Valter Vilela acrescenta houve mudança na forma de emissão dos boletos que pode ter
64 contribuído com o aumento da inadimplência. Explica que agora os usuários não recebem os
65 boletos por correspondência e devem emití-los de forma online no site do Igam. Fala que essa
66 questão foi questionada e os representantes do órgão gestor justificaram que deixaram de fazer
67 o envio para reduzir custo (cerca de R\$17,00 por envio), visto que a grande maioria das
68 correspondências retornavam, pois muitos endereços estão desatualizados. Após isso, Heloísa
69 França menciona uma situação em que o SAAE Itabirito tentou por quase 4 anos negociar com
70 o Igam o pagamento de uma dívida, pois o órgão gestor se confundiu com os valores a serem
71 pagos e demorou a analisar as informações repassadas pelo SAAE, gerando multa. Informa que
72 a cobrança é gerada a partir da declaração do uso da água e que os usuários devem preencher
73 os dados com um e-mail de correspondência. Sugere que o Igam utilize essa informação para
74 enviar uma notificação de que o boleto deve ser gerado pelo próprio usuário, tendo em vista os
75 problemas com os endereços físicos. Entende que muitos usuários pequenos não pagam,
76 porque desconhecem o processo de emissão dos boletos. Ronald Guerra concorda com a
77 sugestão da notificação por e-mail e entende que é algo simples de ser feito. Fala, porém, que
78 em paralelo pode ser feita uma campanha utilizando as próprias estruturas de comunicação do
79 CBH rio das Velhas, além de utilizar o recurso da cobrança para a atualização do cadastro dos
80 usuários, como formas de ampliar o alcance e estimular a adimplência. No entanto, pede que
81 seja mais bem explicado o impacto financeiro da inadimplência mencionada, pois é importante
82 entender o que esse montante representa. Rúbia Mansur fala que também estava presente na
83 reunião com o Igam e acredita que o não envio dos boletos pode sim ter contribuído para o
84 aumento da inadimplência. Acha interessante a campanha para estimular os pagamentos, mas
85 acredita que será necessária uma contratação específica para esse fim. Poliana Valgas concorda
86 com a proposta de se realizar ações conjuntas, pois entende que a responsabilidade não pode
87 ser integralmente transferida para o Comitê. Sobre as prestações de contas, diz que de fato
88 houve um pequeno avanço e que a Diretoria com frequência cobra retorno do Igam por e-mail,
89 ofícios e reuniões. Diz que está aberta a novas ideias e propostas para lidar com a situação.
90 Retomando a questão da inadimplência, Thiago Campos comenta que é preciso que o CBH e a
91 APV tenham conhecimento do perfil dos usuários para identificar, por exemplo, se eles se
92 tornaram inadimplentes antes ou após a mudança na metodologia de emissão dos boletos; se
93 são novos usuários ou se os antigos deixaram de realizar os pagamentos. Explica que essas
94 informações devem vir do Igam para que o Comitê pense em uma estratégia de atuação.
95 Acrescenta que não vê problemas em utilizar recurso da cobrança para a contratação
96 mencionada, mas entende que para que a atualização tenha validade pública, é preciso alinhar
97 com o órgão gestor, para que coordenem o processo, como já foi feito a nível federal no passado.
98 Desta forma, Valter Vilela entende que o melhor caminho seria, primeiramente, fazer a
99 atualização do cadastro através de uma contratação com o recurso da cobrança e, após
100 finalizado, dar seguimento na campanha para estimular a redução da inadimplência. Poliana
101 Valgas solicita que seja elaborado um ofício para o Igam com as questões discutidas em reunião.
102 Pede apoio da assessora jurídica da APV, Taís Guimarães, pois em momentos anteriores o órgão

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

gestor se recusou a passar informações dos usuários, tendo como justificativa a lei geral de proteção de dados (LGPD). Menciona que em reunião da Diretoria do Velhas com o Presidente do Conselho de Administração da APV foi comentado que as informações podem sim ser compartilhadas desde que a Agência demonstre que tem condições de hospedar as informações com segurança. Ressalta que o ofício deve mencionar a intenção do CBH em arcar com a contratação da empresa para realizar a atualização do cadastro, desde que o Igam se comprometa a coordenar o processo, firmando com o CBH um acordo de cooperação técnica. Além disso, devem ser solicitadas as informações sobre o perfil dos usuários inadimplentes, como discutido. **b) Participação do CBH rio das Velhas no SBRH.** Heloísa França, Francisco de Assis e Poliana Valgas falam brevemente sobre a participação no evento. No geral entendem que foi um momento importante para compartilhar experiências, tendo em vista que outras bacias hidrográficas vêm enfrentando as mesmas dificuldades vinculadas à qualidade e quantidade das águas. Foi destacada a participação da Presidenta do CBH rio das Velhas em uma mesa de discussão, que gerou uma repercussão positiva sobre a gestão descentralizada realizada pelo CBH rio das Velhas e o pioneirismo com a criação dos subcomitês. Francisco de Assis comenta sobre a mesa de discussão sobre a bacia escola, ocasião em que sugeriu a realização de um projeto piloto, com o apoio do CBH rio das Velhas, no município de Ouro Preto. **c) Encontro de Subcomitês.** A presidenta do CBH rio das Velhas informa que o Encontro de Subcomitês será realizado nos dias 28, 29 e 30/11 em Pirapora e fala brevemente sobre a programação, que buscará estimular a integração entre os representantes dos subcomitês. A Diretoria será representada pela Presidenta e pelo Vice-presidente e os Secretários não poderão comparecer devido a compromissos profissionais. A Gerente de Integração da APV, Rúbia Mansur, justifica a ausência de representantes da Agência em decorrência de um evento interno que estava previamente agendado e coincidiu com as datas do Encontro. **d) Assinatura do TC Água com o MP.** Poliana Valgas contextualiza que no dia 10/11 o CBH rio das Velhas assinou o Termo de Compromisso (TC) que prevê investimento de recursos oriundos de um termo de ajustamento de conduta (TAC) como compensação pela tragédia/crime da Vale S.A. em Brumadinho. Trata-se de uma ação conjunta do MPMG, Governo de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública de Minas Gerais que engloba 3 eixos. O primeiro eixo refere-se a ações emergenciais, como obras de melhoria da captação do Paraopeba; ETA de Bela Fama e a reativação de alguns poços tubulares. O segundo refere-se à expansão e modernização do sistema e inclui 6 grandes projetos de reestruturação do sistema de abastecimento, como expansão do rio Manso. O terceiro eixo se refere à "Proteção, restauração e monitoramento ambiental dos mananciais que abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)" e os signatários são o CBH rio das Velhas, o CBH Paraopeba, o MPMG, a Agência Peixe Vivo, o Igam e a sociedade civil. Informa que o Comitê, através da Agência Peixe Vivo irá receber um montante para aplicar em projetos relacionados a essa temática no Alto Rio das Velhas e que durante as tratativas foi comentado sobre a bacia do Rio Maracujá. Diz que o recurso será somado com outro, vindo da COPASA, para aplicação na região. Em complementação, Thiago Campos informa que após a homologação do termo pela justiça, em até 90 dias o recurso deve ser depositado em conta e o Termo já estabelece prazos para atender aos compromissos pactuados. Na sequência, Ronald Guerra comenta sobre a reunião realizada com técnicas da Fundação João Pinheiro (FJP) ocasião em que foi manifestada a necessidade de atenção com o barramento de Ponte de Arame e a importância de investimentos para aumentar a oferta de água no território. Nesse sentido, fala sobre uma reunião que participou do programa Pró-Sustentável, em que foi ofertada uma oficina de capacitação dos produtores com uma representação significativa de órgãos do Estado, prefeitura e do CBH rio das Velhas. Diz que estão buscando viabilizar um programa na APA das Andorinhas, com o recurso advindo do TAC e fortalecer os programas na bacia do Maracujá. Acredita que devem buscar trazer mais recursos do Pró-Mananciais para esses projetos. Além disso, fala da sua satisfação com o encaminhamento dado de uma proposta de TAC que busca incorporar a Serra do Batatal e a

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

Floresta do Uaimii. Acredita que isso seja um grande avanço, considerando principalmente que o estado deseja desenvolver e implementar um programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para tornar a região do Alto Rio das Velhas uma referência nesse tipo de programa. Francisco de Assis pergunta sobre os valores do investimento na bacia do rio Maracujá e fala sobre a importância de o estado envolver o CBH nas tratativas vinculadas ao PSA. Em relação à bacia do Maracujá, Thiago Campos responde que o projeto foi compartimentado em 10 projetos individuais para conservação do solo e proteção ambiental, o orçamento desses projetos é de quase quatro milhões, segundo as informações da projetista. Além disso, estão finalizando os serviços para recuperação de área degradadas e estabilização de voçorocas ativas, de acordo com as projeções, o orçamento dessa implementação será entre 12 e 13 milhões de reais e parte dos recursos, cerca de 7,5 milhões, serão provenientes do TAC. Com isso, são solicitados dois ofícios pela Diretoria do CBH Rio das Velhas, um manifestando a preocupação com o possível barramento de Ponte de Arame que será encaminhada para o MPMG, e o outro será encaminhado para o Igam solicitando que o CBH Rio das Velhas seja incluído nas discussões acerca da implementação do PSA no Alto Rio das Velhas. Finalizando esse tópico, Renato Constâncio pergunta sobre o ofício que foi encaminhado para a Prefeitura de Nova Lima sobre o desassoreamento realizado em Honório Bicalho e Ohany Ferreira informa que ainda não foi dado retorno. **Item 3. Avaliação da DN que altera o Plano Plurianual de Aplicação (PPA), exercício 2023.** Rúbia Mansur explica que o remanejamento foi necessário para suprir a demanda atual do CBH rio das Velhas em se fazer mais presente em reuniões e eventos externos, como o Simpósio da ABES e o ENCOB, por exemplo. Considerando isso, foram retirados 57 mil reais da rubrica I 1.1.3 - Apoio à realização de reuniões plenárias, câmaras técnicas, grupos de trabalho do CBH Rio das Velhas, audiências públicas, oficinas e seminários e ainda nos eventos diversos no âmbito do programa "Revitaliza Rio das Velhas" e incluídos na rubrica I 1.1.2 - Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais e atividades de fortalecimento aos Comitês. Diz que a questão foi explicada na Nota Técnica encaminhada à Diretoria. Ohany Ferreira complementa que essa foi a única modificação do PPA no exercício e que para o próximo planejamento já foi considerado um valor mais alto para a participação de membros do CBH em eventos externos. **Item 4. Avaliação da DN que aprova o Plano Plurianual de Aplicação, exercício 2024-2027.** Ohany Ferreira contextualiza que o assunto já foi abordado em reunião presencial com a Diretoria; apresentado para a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) e o próximo passo será levar o documento para Deliberação pelo Plenário. Thiago Campos explica que na proposta foram elencados os investimentos previstos para os próximos quatro anos (2024 – 2027) em 3 componentes. O orçamento estimado é de quase 79 milhões de reais para 4 anos, cerca de 19 milhões por ano, e destaca que boa parte das atividades elencadas estão em andamento. Ressalta que em estrutura, o PPA é muito parecido com o anterior, porém foi acrescida uma ação para construção de um programa voltado especificamente para mananciais urbanos e a maior parte do recurso está concentrado nas ações estruturais para implementar os programas de conservação e produção de água, saneamento rural e de incremento de segurança hídrica. Visto isso, Poliana Valgas pergunta se será necessário incluir no PPA rubrica para contratação de empresa para atualização do cadastro dos usuários, discutida no início da reunião. Thiago Campos responde que se a ação for de fato realizada, será necessário atualizar o PPA. Porém, entende que primeiramente deve ser feita articulação com o órgão gestor, pois caso a ação seja inserida e não seja realizada a APV pode ser penalizada durante a avaliação do cumprimento das metas do Contrato de Gestão. Portanto, sugere que a ação seja inserida no PPA, com saldo zerado e no momento da implementação seja solicitado remanejamento de valores. Os conselheiros concordam e Thiago Campos fica responsável por atualizar o documento. Na sequência, Poliana Valgas fala sobre a proposta da "bacia escola" comentada por Francisco de Assis. Acredita que seria interessante incluir essa ação no PPA e prever recursos para a execução. Ronald Guerra ressalta a importância de se levar a proposta para

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

discussão nas demais instâncias do CBH rio das Velhas antes de incluí-la no PPA. Ohany Ferreira sugere que seja avaliada a possibilidade de inclusão da proposta no Plano de Educação Ambiental que está em elaboração pela Tanto Expresso. Fica encaminhamento que o Luiz Ribeiro (equipe de mobilização do CBH rio das Velhas) fará contato com Francisco de Assis para entender a demanda. **Item 5. Avaliação da DN que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo, exercício 2024.** Rúbia Mansur explica que não foi possível enviar a DN do Plano Orçamentário Anual (POA) da APV com antecedência, pois foi necessário aguardar o envio da previsão de receita pelo Igam, o que ocorreu apenas na última quinta-feira (23/11). Diz que o Igam recomenda um planejamento considerando 30% de inadimplência, porém a APV está sendo conservadora e trabalhando com uma previsão de inadimplência de 50%. Informa que o setor financeiro da APV propôs 3 cenários e está apresentando à Diretora Geral para definir o que constará na Deliberação a ser aprovada pelo Plenário. **Item 6. Avaliação da DN que aprova o calendário anual de atividades do CBH rio das Velhas, exercício 2024.** Ohany Ferreira informa que a proposta de calendário foi construída em conjunto as instâncias do Comitê e que com exceção da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), que se reunirá em dezembro, as demais já realizaram reunião de instalação. A Coordenadora Técnica da APV explica que a deliberação segue o modelo das aprovadas nos anos anteriores e fala que a Diretoria precisa discutir e definir o calendário das suas reuniões e das do Plenário. Sugere que a primeira reunião plenária seja realizada em março; a segunda, que tradicionalmente é a comemorativa, em junho e as demais reuniões nos meses de agosto, outubro e dezembro. Além disso, destaca que é importante definir o formato e local das reuniões previamente para que a APV se antecipe nas contratações para as reuniões presenciais que demandam material institucional, lanche e estrutura. Para a Diretoria/Diretoria Ampliada foram propostas 6 reuniões, pois essa instância se reúne antes das plenárias para definir a pauta, além de outros assuntos pertinentes. Destaca que o calendário apresenta as reuniões ordinárias e caso seja necessário podem ser feitas reuniões extraordinárias. Aponta a quantidade de reuniões previstas para cada instância: CTECOM – 5; CTIL – 3; CTOC – 5 (a definir na reunião de instalação); CTPC – 4; e GACG – 4. Apresenta, por fim, as observações que constam no fim da DN e sugere que a Diretoria já defina o formato das plenárias antes de encaminhar a minuta da Deliberação ao plenário. Em discussão, Valter Vilela sugere que apenas a reunião plenária de junho seja presencial e as demais sejam virtuais. Pontua sobre a atuação do GT Barragens, grupo no qual foi Coordenador na gestão anterior, e cuja atuação precisa ser reavaliada, tendo em vista que com a mudança da gestão, muitos membros deixaram de fazer do Comitê. Em complementação, Renato Constâncio sugere que verifiquem a possibilidade de conciliar os trabalhos do GT Barragens com o do Convazão. Por fim, solicita que a Diretoria seja informada sobre os trabalhos do grupo de acompanhamento técnico (GAT) que está acompanhando a atualização do enquadramento na bacia do rio das Velhas. Nesse sentido, Valter Vilela, Coordenador do GAT Enquadramento informa que já foram feitas algumas reuniões e o plano de trabalho da empresa contratada foi aprovado, sendo iniciada a fase de diagnóstico. Informa que a primeira consulta pública estava marcada para o dia 19/12, porém, a pedido da CTECOM, a data foi alterada para 24/01. Na sequência, será realizado o prognóstico, a efetivação do enquadramento e o relatório final. Diz que o prazo para a finalização do estudo é fevereiro de 2025. Ele se dispõe a trazer informações sobre as discussões e fases do estudo em todas as reuniões da Diretoria. Ronald Guerra informa que também participa do GAT, mas pergunta se a empresa foi a campo realizar os estudos para obter resultados mais condizentes com a atual realidade da bacia ou se estão utilizando apenas dados secundários. Sobre os grupos de trabalho, sugere que as pautas do Convazão sejam voltadas para a temática de segurança hídrica, trazendo questões de barragens que envolvam acidentes, rompimentos e/ou crimes. Além disso, faz um alerta sobre acidentes envolvendo transporte de minério nas vias rodoviárias e como isso pode afetar a qualidade das águas. Renato Constâncio diz que pretende se reunir com os técnicos da Agência Peixe Vivo para elaborar um plano de ação para o Convazão em 2024, para que o grupo possa incorporar mais assuntos, inclusive

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

relacionadas ao descomissionamento de barragens e segurança. Poliana Valgas diz que a proposta é interessante e que os grupos têm muitos assuntos em comum. No entanto, entende que é importante ter cautela para que uma pauta não sobreponha a outra, pois nos períodos de seca mais críticos é importante que o Convênio mantenha seu foco na articulação técnica para garantir o abastecimento de água da população. Sugere que a discussão seja retomada na próxima reunião da Diretoria. Ronald Guerra sugere que esses grupos tenham uma representação da sociedade civil para ampliar as discussões. Poliana Valgas concorda parcialmente e reforça que esses grupos são mais fechados propositalmente para que não desviem dos assuntos, como já aconteceu em outras oportunidades. Retomando a pauta do calendário, sugere que a cidade de realização da Plenária presencial seja definida nos moldes do que é feito pelo CBHSF. Todos concordam em realizar apenas a Plenária comemorativa de forma presencial e que a cidade será definida durante a última plenária do ano. **Item 7. Avaliação da DN que altera e consolida o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Ohany Ferreira explica que as mudanças no regimento interno são pontuais, observando a Deliberação Normativa do CERH nº 78/2023 e foram discutidas no âmbito da CTIL. Fala que durante a reunião da Câmara Técnica, houve propostas de mudanças de outros pontos do Regimento Interno, mas que orientou os conselheiros a focarem apenas nas previstas na DN do CERH, considerando que novas modificações precisariam passar pela Procuradoria Jurídica do Igam antes de serem enviadas ao plenário, o que seria inviável devido ao prazo. Foi encaminhado que a DN será apresentada ao plenário do CBH rio das Velhas contemplando apenas o que foi determinado na DN nº 78 do CERH e, se for necessário, futuramente a CTIL poderá trabalhar em melhorias gerais ao Regimento do CBH, em alinhamento com a Diretoria. **Item 8. Definição da pauta 123 Plenária Ordinária.** Ohany Ferreira apresenta a pauta proposta para a reunião destacando que ela já está muito extensa devido. Pede que Thiago Campos fale brevemente sobre a DN que aprova o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2022 que foi encaminhada hoje pelo Igam. Thiago Campos diz que as mudanças foram pontuais. A primeira no indicador de Gestão Finalística em que foi considerada uma margem para que a meta seja considerada atingida, no caso 90%. Diz que a alteração é benéfica, visto que antes o percentual considerado era de 100%, praticamente impossível de se atingir. Outra mudança refere-se ao indicador Gestão Proativa que agora considera para pontuação parcerias de cunho financeiro e/ou institucional e anteriormente apenas as parcerias que resultassem em um repasse financeiro eram pontuadas. Retomando a palavra, Ohany Ferreira sugere que os itens que não gerarem discussões polêmicas sejam votados por aclamação. Sugere ainda que seja incluído um informe sobre a vacância nas câmaras técnicas. Heloísa França e Poliana Valgas se manifestam sobre os problemas enfrentados na última plenária que envolveu o processo de outorga da Gemma Quartzitos que foi indeferido. Mencionam que houve momentos desconfortáveis e que a postura dos representantes do estado causou uma impressão negativa, principalmente nos novos conselheiros. Cogitam trazer o assunto à tona na 123 plenária. Ronald Guerra, Renato Constâncio e Valter Vilela sugerem que o assunto não seja abordado, devido a complexidade da pauta da reunião atual. Poliana Valgas concorda e diz que tentará abordar o assunto com o Diretor Geral do Igam em outra oportunidade. Retomando a pauta da plenária, Ohany Ferreira propõe que os informes sejam realizados no final da reunião, dando prioridade para a aprovação da DN. Todos concordam. Poliana Valgas propõe que o informe sobre o TAC Água seja dado em uma próxima reunião, pois pode delongar as discussões. Desta forma, fica definida a pauta: Item 1. Abertura, orientações e verificação de quórum. Item 2. Informes: Questionário de autoavaliação; Participação nos cursos do Programa Estadual Integração de Saberes; Vacâncias nas Câmaras Técnicas; Encontro de Subcomitês 2023; Participação do CBH rio das Velhas no SBRH 2023; Item 3. Aprovação da minuta da ata da 122 reunião plenária ordinária e plenária extraordinária realizadas em 25/10/2023. Item 4. Aprovação da DN que altera e consolida o Regimento Interno do CBH rio das Velhas. Item 5. Aprovação da DN que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA AMPLIADA DO DIA 27/11/2023

307 recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no custeio de 2024.
308 Item 6. Aprovação da DN que altera o PPA dos recursos da cobrança pelo uso de recursos
309 hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, referente ao exercício 2023. Item 7. Aprovação
310 da DN que aprova o PPA dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia
311 hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2024 a 2027. Item 8. Aprovação da DN
312 que aprova o calendário anual de atividades do CBH rio das Velhas para o ano de 2024. Item 9.
313 Aprovação da DN que aprova o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2022. Item
314 10. Assuntos gerais e encerramento. **Item 9. Assuntos gerais e encerramento.** Sem mais
315 assuntos a serem discutidos, a reunião é encerrada.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas